#EmdagroOrienta

Plantio e Manejo da Palma Forrageira no Semiárido Sergipano

EMDAGRO
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA

PORVIR

SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

PLANTIO E MANEJO DA PALMA NO SEMIÁRIDO SERGIPANO

#EmdagroOrienta

O plantio da palma tem sido uma excelente alternativa para a criação de animais no semiárido sergipano. Nessa região, a palma se adaptou muito bem as condições climáticas e ao solo, produzindo alimento para o rebanho, praticamente, durante todo o ano.

QUAL O TIPO DE PALMA O PRODUTOR PODERÁ UTILIZAR?

O produtor poderá escolher, com a orientação do Técnico da Emdagro, a palma do tipo redonda, gigante, miúda ou doce, para o plantio na região semiárida. A **palma miúda** tem sido uma boa opção por apresentar mais resistência a cochonilha-do-carmim, assim como as variedades **Orelha de Elefante Mexicana, Orelha de Elefante Africana e Sertânia**.

Para o plantio é importante utilizar raquetes com aparência saudável, sem pragas e doenças, retiradas do meio da planta. Após a colheita, as raquetes devem ficar por 7 a 14 dias em local com sombra e ventilado, para o posterior plantio.

Antes da coleta das raquetes, lembrar de: mergulhar por 5 a 10 minutos o facão ou faca, em uma mistura de água + água sanitária (50%:50%)!

Palma Miúda

Palma Orelha de Elefante Mexicana

Palma Orelha de Elefante Africana

Palma IPA Sertânia

EMDAGRO
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA

PORVIR

SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

PLANTIO E MANEJO DA PALMA NO SEMIÁRIDO SERGIPANO

#EmdagroOrienta

COMO O PRODUTOR DEVE FAZER O PLANTIO DA PALMA?

O preparo do solo pode ser feito com trator ou tração animal (aração e gradagem) para abertura dos sulcos de plantio, ou pode ser feita a abertura de covas com enxada para o plantio das raquetes. A palma deve ser plantada no final da estação seca, logo que iniciar as primeiras chuvas (trovoadas).

Recomenda-se que o produtor realize a análise do solo para utilizar a adubação correta, que poderá ser com adubo orgânico ou químico, sempre consultando a recomendação do Técnico da Emdagro.

Há muitas recomendações de espaçamento para a palma a depender do tipo ou cultivar, formando plantios mais ou menos adensados. Para palma miúda, orienta-se o plantio com espaçamento de 1,60m ou 1,40m (entre sulcos) x 0,10m ou 0,15m (entre raquetes), respectivamente, obtendo-se uma média de 45.000 plantas/ha. Outros espaçamentos poderão aumentar o adensamento das plantas, chegando até 60.000 e 70.000 plantas/ha.

Os plantios mais adensados, requer do produtor maior atenção com a nutrição das plantas e a presença de pragas e doenças no palmal!

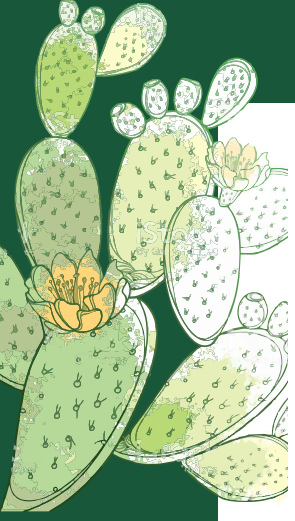
Sempre que necessário, o produtor deve manter o controle do mato no palmal, deixando-o como cobertura morta ou incorporando ao solo. O plantio de palma bem tratado, garante uma produção maior e com melhor qualidade.

E A COLHEITA DA PALMA?

A colheita deverá ser realizada manualmente de 12 a 24 meses após o plantio. Os cortes das raquetes deverão ocorrer na inserção da planta, mantendo-se duas ou mais raquetes na "planta matriz".

As colheitas poderão ocorrer nos próximos 2 anos, ou mais. O produtor deverá manter os cuidado com o manejo do palmal (tratos culturais) , bem como avaliar o volume de produção de palma necessária para alimentação do seu rebanho!

EMDAGRO
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA
PORVIR
SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO



#EmdagroOrienta

QUAIS AS PRINCIPAIS PRAGAS E DOENÇAS PODERÃO OCORRER NA PALMA?

A palma é uma cultura com baixa ocorrência de pragas e doenças. O produtor poderá observar a presença de insetos sobre as plantas, porém, poucos constituem realmente pragas dessa cultura.

PRINCIPAIS PRAGAS

COCHONILHA DE ESCAMA (*Diaspis echinocacti*)

Esse inseto fica protegido por uma escama de cera branca arredondada com um ponto escuro no centro (olho). São conhecidos como piolho ou mofo da palma, pois em alta infestação formam colônias nos dois lados das raquetes. Com o ataque, a planta fica debilitada e adquiri coloração amarelada, pode ocorrer queda das raquetes e até a morte da planta.

Controle: cortar e retirar as raquetes atacadas pelo inseto ou pulverizar com óleo mineral. Os besouros conhecidos como joaninhas são inimigos naturais da cochonilha, ou seja, se alimentam dessa praga.

COCHONILHA-DO-CARMIM (*Dactylopius opuntiae*)

Essa cochonilha é considerada como praga importante para o palmal. São insetos de corpo mole protegidos por uma cobertura de cera branca e quando esmagados liberam um líquido vermelho. A infestação ocorre geralmente em reboleiras, produzindo murcha, amarelecimento e a morte rápida das plantas.

Prevenção:

- compra e transporte de sementes sadias
- utilização de variedades tolerantes
- plantio em espaçamentos maiores
- monitoramento periódico do palmal (7 a 15 dias) para o controle no início da infestação.

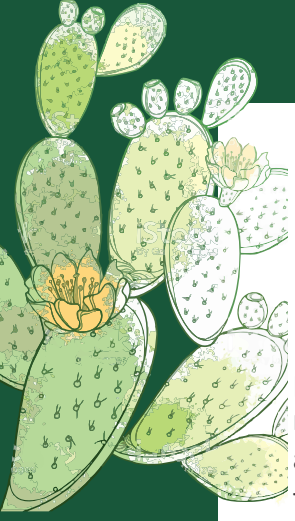
Controle: recomenda-se a o controle mecânico feito através da coleta das raquetes atacadas, que em pequena quantidade podem ser aproveitadas para alimentação dos animais e quando em grande quantidade devem ser queimadas ou receber a aplicação de um inseticida recomendado. Os produtos químicos registrados para o controle dessa praga são a base de tiametoxam, lambda-cialotrina e bifentrina. Esses produtos são tóxicos para animais e o ambiente e somente devem ser utilizados com orientação técnica e receituário agronômico.

Um produto alternativo (caseiro) para o controle dessa praga é o **Querobão.**

RECEITA DO QUEROBÃO:

- 100 gramas de sabão em barra
- 100 gramas de fumo de corda
- 1 colher de querosene
- 10 litros de água
- Após o preparo, a calda é deixada em infusão por 2 dias. E recomenda-se pulverizar o plantio de 7 em 7 dias.

EMDAGRO EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA
PORVIR
SERGIPE GOVERNO DO ESTADO



#EmdagroOrienta

PRINCIPAIS DOENÇAS

PODRIDÃO NEGRA (*Lasiodiplodia* sp.)

É um fungo que começa na base das primeiras raquetes, começa com cor marrom passando para escura e apodrecendo a planta, produz uma goma firme de cor amarelada clara e que depois fica enegrecida. A doença pode apodrecer a planta no local que, posteriormente, cai ao solo.

Prevenção e controle: o produtor deve usar raquetes sadias para o plantio do palmal, sendo plantadas na época seca. Além disso, as plantas atacadas devem ser retiradas do palmal e destruídas. Não há produto químico registrado para o controle dessa doença.

GOMOSE (*Dothiorella ribis*)

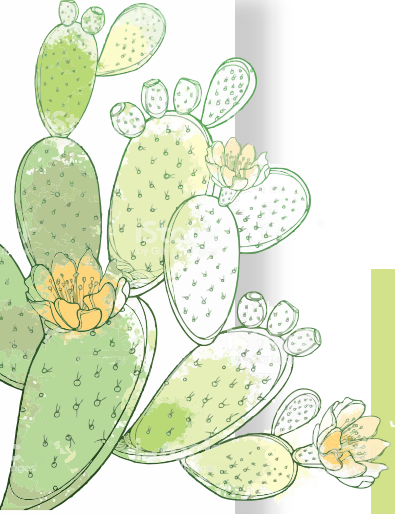
É um fungo que se apresenta na planta com manchas arredondadas, com superfícies rachadas. Produz muita goma ao redor das feridas novas. A camada externa da lesão é de cor marrom-cinza e meio endurecida. Algum tempo depois vem a podridão e morte de partes da planta.

Prevenção e controle: a prevenção é feita utilizando raquetes sementes sadias. O controle é feito pela destruição das partes da planta afetadas e pulverização com fungicidas.

PODRIDÃO DE FUSARIUM (*Fusarium* sp.)

Podridão das raquetes-sementes e raquetes da base com amolecimento e coloração esverdeada em plantas adultas. As raquetes ficam aquosas, escurecem e expõem o “esqueleto" interno. Ocorre o apodrecimento das raízes. As primeiras e segundas raquetes murcham e tombam sobre a planta.

Prevenção e controle: utilizar sementes sadias, plantar em solos leves, evitando aqueles com ocorrência de encharcamento e evitar o plantio da palma miúda em áreas onde ocorre a doença. O controle deve ser feito eliminando as plantas doentes e pulverização com fungicidas.



#EmdagroOrienta

ATENÇÃO PRODUTOR!

- RETIRE DO PLANTIO AS RAQUETES INFESTADAS COM PRAGAS OU DOENTES, CAÍDAS NO CHÃO;
- CONSERVE AS JOANINHAS E OUTROS INIMIGOS NATURAIS DAS PRAGAS NO PALMAL;
- A CALDA BORDALESA – UMA MISTURA DE SULFATO DE COBRE E CAL VIRGEM – É UTILIZADO PARA O CONTROLE DE DOENÇAS CAUSADAS POR FUNGOS. ESSE PRODUTO PODE SER ADQUIRIDO EM LOJAS ESPECIALIZADAS;
- E LEMBRE-SE: A UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS PARA O CONTROLE DE PRAGAS OU DOENÇAS SOMENTE DEVERÁ SER REALIZADO COM A ORIENTAÇÃO TÉCNICA.
- PARA MAIS INFORMAÇÕES ENTRAR EM CONTATO COM A EMDAGRO ATRAVÉS DO WHATSAPP (79) 99191-4341 OU PELOS EMAILS COAGRI@EMDAGRO.SE.GOV.BR OU ASCOM@EMDAGRO.SE.GOV.BR

EMDAGRO
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA

PORVIR
SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO